

IMPACTOS DO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL FRENTE A INTERNAÇÃO DOMICILIAR POR OPERADORA DE SAÚDE EM PERNAMBUCO

Verônica Maria de França; Oliveira E.P.C.; Freitas G.A.; Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI), Recife, Pernambuco.

I. INTRODUÇÃO

Ao longo dos séculos, houve uma importante evolução do tratamento médico que perpassou das práticas relacionadas com a religião e com a magia até aos tratamentos multidisciplinares, baseados em evidências científicas e, que culminaram como fator maior para o aumento da expectativa de vida e conseqüentemente o envelhecimento populacional. (Oliveira, 2013)

No Brasil, o envelhecimento populacional teve início a partir da década de 70, com a redução acentuada da fecundidade e queda da mortalidade. Ocasionalmente uma queda nas taxas de crescimento populacional como um todo e, mudanças expressivas na estrutura etária. Caracterizando assim, o envelhecimento populacional de base. (Freitas, 2011).

Ao decorrer do século XX, o declínio de mortes causadas por doenças infecciosas e parasitárias foi vultuoso. Em contrapartida, houve o aumento do número das doenças não transmissíveis, especialmente do aparelho circulatório e respiratório e, as neoplasias, epidemiologia prevalente até os dias atuais. Todavia, essa transição epidemiológica, ocorreu devido aos avanços na área de saúde, tais como saneamento básico, combate à desnutrição e doenças infecto-parasitárias, progresso técnico-científico no tratamento de várias doenças, redução de exposição aos agravos e à ampliação no acesso aos serviços de saúde. (Schmidt *et al.*, 2011)

Hodiernamente, segundo as projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), se espera que, em 2070, 37,8% da população seja idosa e com uma expectativa média de vida de 81,7 anos para homens e 86,1 anos para mulheres. Impactando, no caso de serviços de saúde, na sua sustentabilidade devido aos recorrentes acessos aos serviços de saúde. (Limão, 2024)

No que concerne à população idosa, o envelhecimento, associado as multimorbidades e polifarmácia, ocasiona grande procura pelos serviços de saúde e, conseqüentemente vultuoso número de internações hospitalares, principalmente da população idosa e com predomínio do sexo feminino. E, nessa conjuntura, surge a modalidade de internação domiciliar como forma de otimizar a oferta de leitos hospitalares e de desospitalização precoce. Essa modalidade fornece redução do risco de infecções hospitalares, educação em saúde com os envolvidos no processo, além da manutenção individualizada e integral do cuidado prestado. Favorecendo ao paciente uma recuperação segura e mais célere e, a Operadora de Saúde (O.S.) a otimização de seus recursos assistenciais. (Miranda *et al.*, 2023)

Nesse cenário, uma O.S. com unidade em Pernambuco, fornece a seus beneficiários o Programa de Atenção Domiciliar (PAD) nas modalidades: Assistência Domiciliar (PAD AD) e de Internação Domiciliar (PAD ID). Com foco na segurança e melhora da qualidade de vida de seus participantes.

II. OBJETIVO GERAL

Demonstrar a importância do Home care frente ao envelhecimento populacional.

III. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Quantificar o número de participantes idosos com internação em Home care em uma O.S. em Pernambuco;
2. Traçar o perfil dos participantes em internação domiciliar;
3. Avaliar o impacto financeiro gerado com a desospitalização dos beneficiários na modalidade de internação domiciliar de alta complexidade;

IV. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, descritivo e realizado através de dados registrados pela Equipe do Programa de Atenção Domiciliar (PAD) de uma O.S. em Pernambuco, no período de 23 de fevereiro de 2020 à 23 de junho de 2025.

Os referidos dados foram transportados a partir de uma planilha Excel, que possibilitou a análise de variáveis tais como: sexo, idade, tempo de permanência no programa e gasto médio com as diárias globais (DG).

A análise foi realizada em números absolutos e percentuais, apresentados por meio de tabelas e gráficos. Os referidos dados foram tratados respeitando as normas e diretrizes previstas na Resolução 196/96, do Ministério da Saúde, que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos.

V. RESULTADOS

A referida O.S. dispõe de inúmeros programas de assistência complementar aos seus beneficiários e dentre eles dispõe do PAD, que é composto basicamente por duas modalidades: PAD AD e PAD ID. Essa última modalidade, conhecida como Home care, representa a internação hospitalar: de média (PAD ID 12 horas) e de alta complexidade (PAD ID 24 horas) e, será o objeto de análise do referido estudo.

Atualmente, se encontram ativos no PAD ID 38 participantes na faixa etária acima de 60 anos E, dentre esses, 07 participantes estão na modalidade PAD 12 horas e 31, em PAD ID 24 horas, equivalendo essa última modalidade a 82% dos participantes (Gráfico 1)

Em relação ao sexo, há paridade, de forma geral, entre os participantes do programa com a presença de 20 participantes do sexo masculino, contra 18 participantes do sexo feminino (Gráfico 2). Entretanto, ao analisar a modalidade PAD ID 24 horas, se observa a presença de 17 participantes do sexo feminino contra 14 do sexo masculino. Dado esse que corrobora com dados estatísticos que evidenciam a maior expectativa de vida e, uma maior procura pelos serviços de saúde por parte das mulheres; em contrapartida com a elevada exposição a atividades de risco por parte do sexo masculino. Segundo dados da Agência Nacional de Saúde (ANS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é estimado que em 2045, mulheres idosas acima de 80 anos serão beneficiárias de 10% dos planos de saúde individuais ou familiares e, por 4% dos planos

coletivos. Impactando assim, em elevação de custos em saúde suplementar para a faixa etária dos 59 anos ou mais, principalmente com internações hospitalares. (Borba Filho *et al.*, 2021).

Considerando o período de outubro de 2020 a 23 de junho de 2025, em relação ao tempo médio de permanência no Programa PAD ID (12 e 24 horas), o tempo mínimo foi de 20 dias e o máximo de 1712 dias, com média aproximada de 523 dias de permanência nessa modalidade.

A supracitada O.S. realiza assistência em saúde, através de Home care de forma terceirizada, com duas empresas locais e, com a instituição de Diárias Globais (DG) com valores diferenciados para cada indicação clínica do beneficiário assistido. Com valor máximo de R\$: 1.090,00 reais, comparado ao valor da diária de internação hospitalar em hospital de referência em Recife – PE, em que a diária custa em média R\$: 1.700,00 reais; ocasionando uma receita mensal com um único participante em ambiente hospitalar de R\$: 51.000,00 reais (Gráfico 3). Ao considerar os 31 participantes na modalidade PAD ID 24h e, comparar os custos da diária de internação hospitalar, em hospital de referência, evidencia-se um custo mensal de R\$: 1.013.700,00 reais comparado a R\$: 1.581.000,00 reais mensais caso os beneficiários permanecessem em ambiente hospitalar por 30 dias e sem intervenções cirúrgicas. Evidenciando uma contenção mensal, caso o beneficiário permanecesse em PAD ID de R\$: 567.300,00 reais e, com projeção anual de R\$: 6.807.600,00 reais - ratificando que esses valores estão estimados para beneficiários em PAD ID 24 horas.

Diante do exposto, observa-se que o PAD é um instrumento eficaz tanto do ponto de vista do bem estar do beneficiário da O.S. quanto da sua sustentabilidade. E, o grande desafio é manter o equilíbrio entre esses dois pilares da Saúde Suplementar; sendo um dos pilares a manutenção do Princípio do Mutualismo, que versa sobre a diluição dos gastos em saúde com idosos e mulheres sejam rateados entre todos os seus beneficiários. (Borba Filho *et al.*, 2021; Santos *et al.*, 2024)



Gráfico 1



Gráfico 2

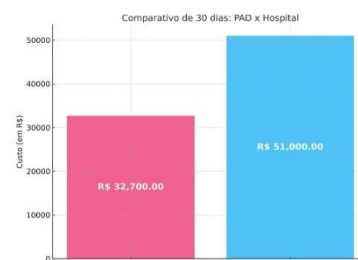


Gráfico 3

VI. CONCLUSÃO

O envelhecimento populacional mundial reverbera com o aumento da expectativa de vida da população brasileira, principalmente no sexo feminino, devido a sua menor exposição a fatores de risco e ao maior acesso aos serviços de saúde. Esse estudo analisou o impacto ocasionado pela internação domiciliar, do prisma de bem estar global ao participante do programa, assim como em relação a sinistralidade frente a O.S. em Pernambuco. Em vista disso, a internação domiciliar é um meio eficaz de desospitalização precoce e segura e, que gera um impacto positivo nos custos assistenciais.

REFERÊNCIAS

BORBA FIHO, L.F.S.; SIVIERO, P.C.L.; MYRRHA, L.J.D. O impacto demográfico e seus diferenciais por sexo nos custos assistenciais da saúde suplementar no Brasil. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 29, n. spe, p. 28-39, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cadsc/a/JFWqqJ4W7R7yMCjdN9jnKdw/>>. Acessado em: 24 de maio de 2025;

FREITAS E.V. de. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011.


LIMÃO J.A. 38% dos brasileiros serão velhos em 2070. Brasil está se preparando? **Metrópoles**. 24 de agosto de 2024. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/brasil/38-dos-brasileiros-serao-velhos-em-2070-brasil-esta-se-preparando>>. Acessado em: 18 de maio de 2024;


MIRANDA M.S.; ALVES J. C.; VILANOVA V. J. C.; SOUSA G. A. R. de; SILVA J. R. P. da; ANDRADE T. C.; SILVA V. T.; ANDRADE J.S.; NOGUEIRA L. T. Desospitalização como perspectiva da assistência hospitalar no Brasil. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 43, p. e11715, 23 fev. 2023. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/11715/7188>>. Acessado em 24 de maio de 2025;

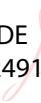
SANTOS, J. A.; CAMPOS, E. S. A JURISPRUDÊNCIA DO STJ ACERCA DA TAXATIVIDADE DO ROL DA AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR À LUZ DA TEORIA DA JUSTIÇA DE JOHN RAWLS. **RJLB**, Ano 10 (2024), nº 1. P. 362. Disponível em: <https://www.cidp.pt/revistas/rjlb/2024/1/2024_01_0347_0370.pdf>. Acessado em: 24 de maio de 2025;

SCHMIDT, M.I. *et al.* Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: carga e desafios atuais. **The Lancet**. P. 61-67, 2011. Disponível em: <<https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscaador.html?task=detalhes&id=W2180561071>>. Acessado em: 18 de maio de 2025;

OLIVEIRA P.C.O. Segurança Jurídica Médica na Aplicação da Ortotanásia. Monografia (Graduação em Bacharelado em Direito). Universidade Católica de Pernambuco, Pernambuco, 2023.

Documento assinado digitalmente
 ERIKA PENHA CARVALHO DE OLIVEIRA
Data: 27/06/2025 12:26:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 GRAZIELLA DE ARAUJO FREITAS
Data: 27/06/2025 15:14:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

VERONICA MARIA DE FRANCA:71875832491
 Assinado de forma digital por
VERONICA MARIA DE
FRANCA:71875832491
Dados: 2025.06.27 15:22:42 -03'00'